



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Endoscópico De Estenose De Antro Gástrico Após Ingestão Acidental De Substância ácida A Propósito De Um Caso

Autores: MATEUS ANDRADE; REGINA SAWAMURA; PALMIRA CUPO; ROSA HELENA MONTEIRO BIGELLI; ANA GABRIELA DE OLIVEIRA NICOLELA; EMANUELE AP. ALVES BALTAZAR SILVEIRA; ANA PAULA QUEIROZ PÁDUA; MARIANA VASQUES CASTILHO; MARIA INEZ MACHADO FERNANDES

Resumo: Introdução: A ingestão de substâncias corrosivas é situação clínica grave, podendo resultar em lesão aguda do trato gastrointestinal (perfuração) ou lesões crônicas (estenoses). Os agentes cáusticos são facilmente encontrados em muitos produtos de limpeza e a falta de informação ou armazenamento inadequado, pode ocasionar ingestões acidentais, principalmente em crianças, que correspondem a 80% dos casos. A endoscopia precoce é o melhor exame para avaliar a extensão da lesão e definir o prognóstico, embora não possa avaliar corretamente a profundidade da lesão. Descrição do caso: menina, 1 ano e 7 meses, branca, ingeriu acidentalmente líquido que a mãe referia ser Solupan (pH alcalino), entretanto posteriormente verificamos tratar-se de solução ácida (pH=1). No Hospital de origem, foi realizada lavagem gástrica e ventilação assistida por algumas horas. Encaminhada para este serviço após 48 horas do acidente; por este motivo não foi realizada Endoscopia Digestiva Alta (EDA). Ao exame apresentava-se em BEG, corada, hidratada, acianótica, ativa, com discreta sialorréia, sem SNG. Orosopia com lesão esbranquiçada na língua; sem outras anormalidades. Mantida mais 2 dias em jejum, introduzido dieta líquida VO, com boa aceitação, ficando em observação por 2 dias adicionais antes da alta. Onze dias após a ingestão do corrosivo, iniciou vômitos pós-alimentares, 2-3 vezes ao dia, sendo medicada com bromoprida. Seriografia (16º dia após acidente) não visualizou o duodeno. EDA (17º dia após acidente): esôfago normal, grande quantidade de restos alimentares em estômago e obstrução quase total do antro gástrico; passado sonda nasoenteral sob visualização endoscópica. Iniciado dilatação de piloro com balão hidrostático. Após 3 sessões, encontra-se alimentando normalmente por via oral, menos de 130 dias após a ingestão do corrosivo. Discussão e Conclusão: Apesar da gravidade inicial da lesão estenótica de antro, foi possível sucesso com dilatação endoscópica, evitando tratamento cirúrgico mais radical e debilitante.